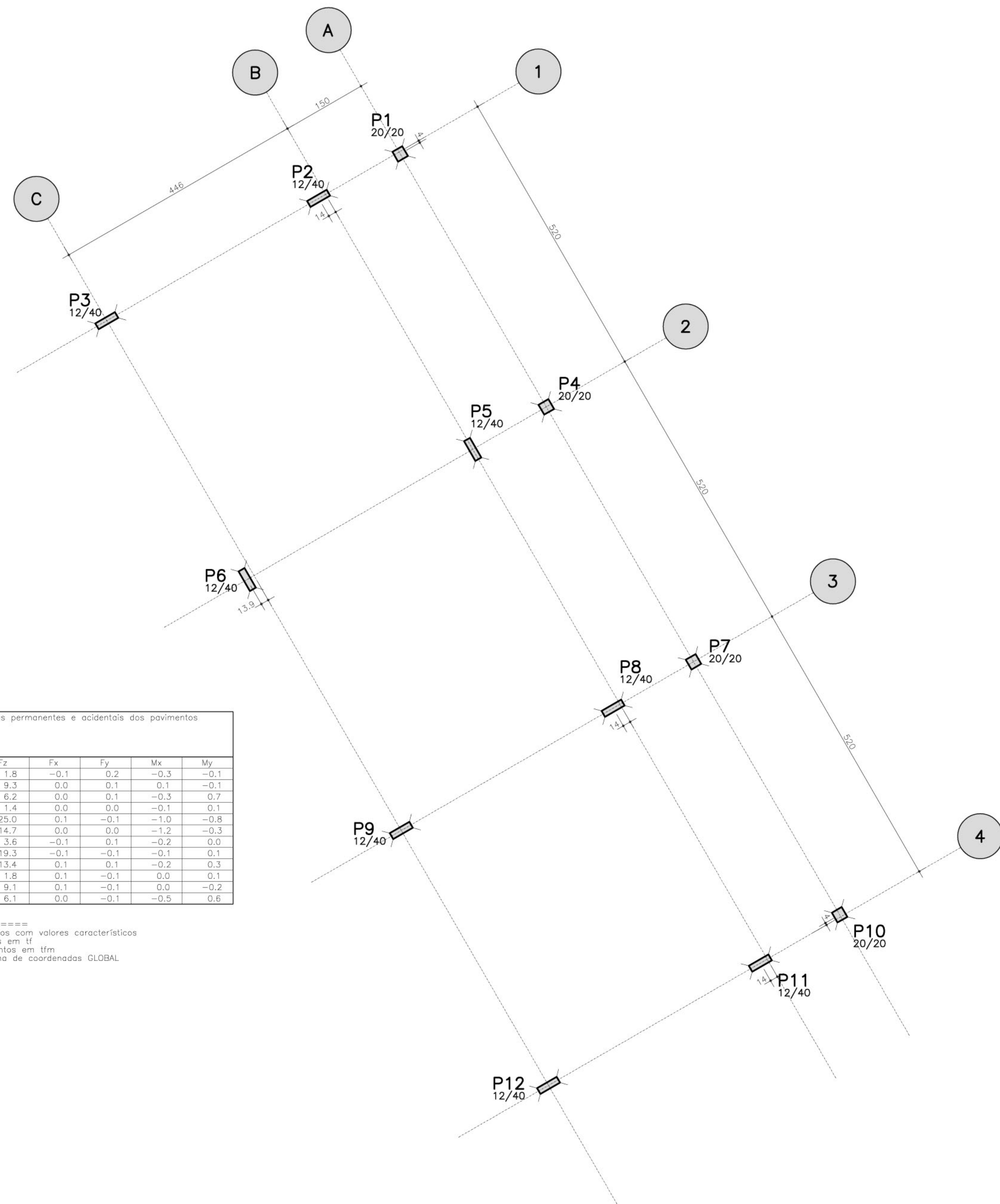
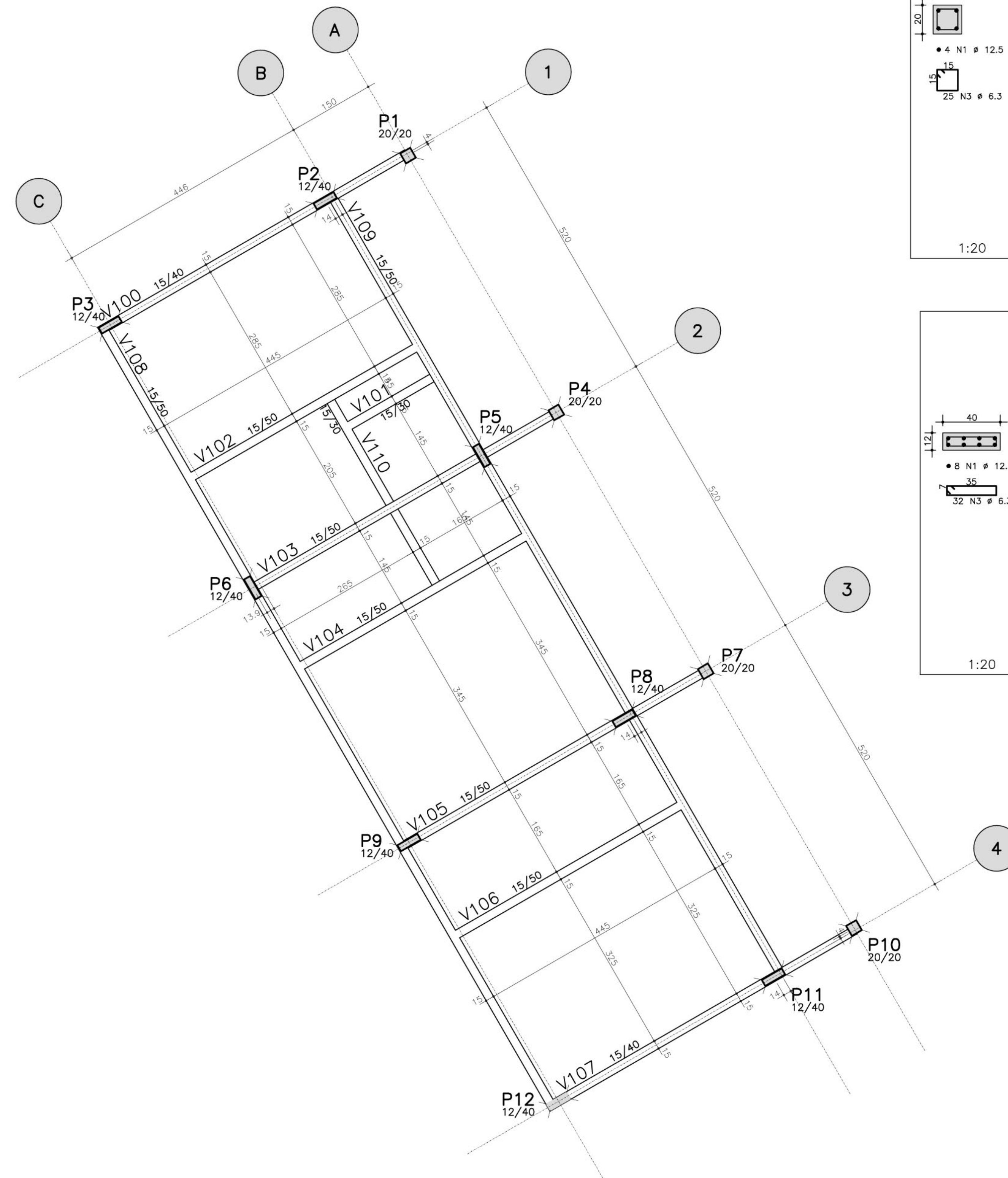


Elem	Todos permanentes e acidentais dos pavimentos				
	Fz	Fx	Fy	Mx	My
P1	1,8	-0,1	0,2	-0,3	-0,1
P2	9,3	0,0	0,1	0,1	-0,1
P3	6,2	0,0	0,1	-0,3	0,7
P4	1,4	0,0	0,0	-0,1	0,1
P5	25,0	0,1	-0,1	-1,0	-0,8
P6	14,7	0,0	0,0	-1,2	-0,3
P7	3,6	-0,1	0,1	-0,2	0,0
P8	19,3	-0,1	-0,1	-0,1	0,1
P9	13,4	0,1	0,1	-0,2	0,3
P10	1,8	0,1	-0,1	0,0	0,1
P11	9,1	0,1	-0,1	0,0	-0,2
P12	6,1	0,0	-0,1	-0,5	0,6

Observações:
 1 - Esforços com valores característicos
 2 - Forças em tf
 3 - Momentos em tfm
 4 - Sistema de coordenadas GLOBAL

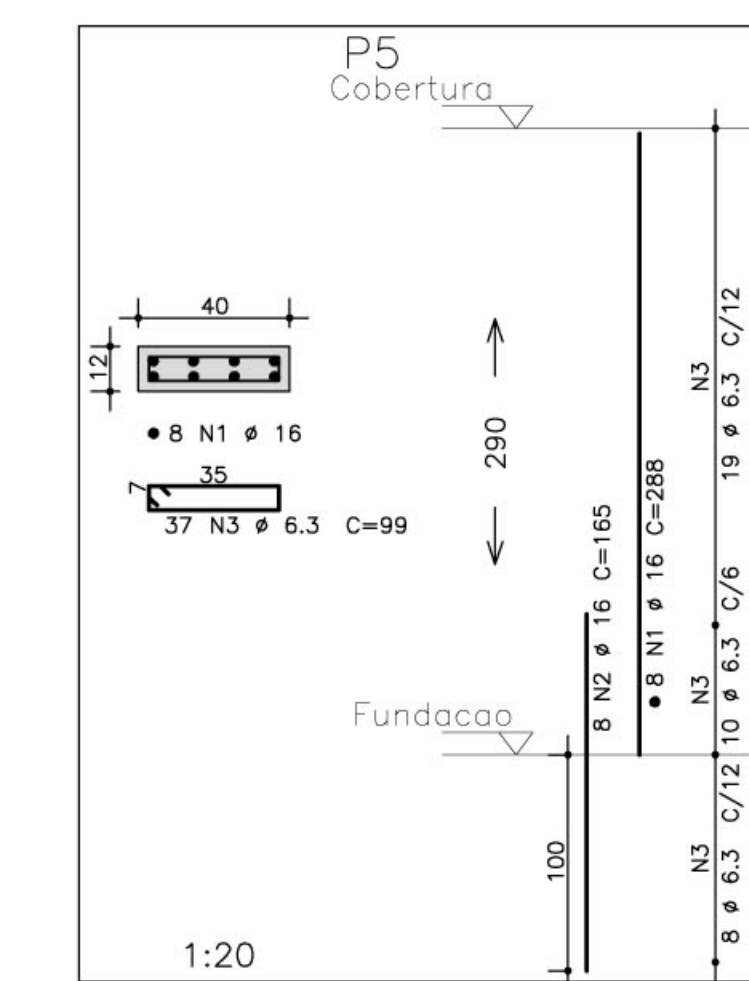
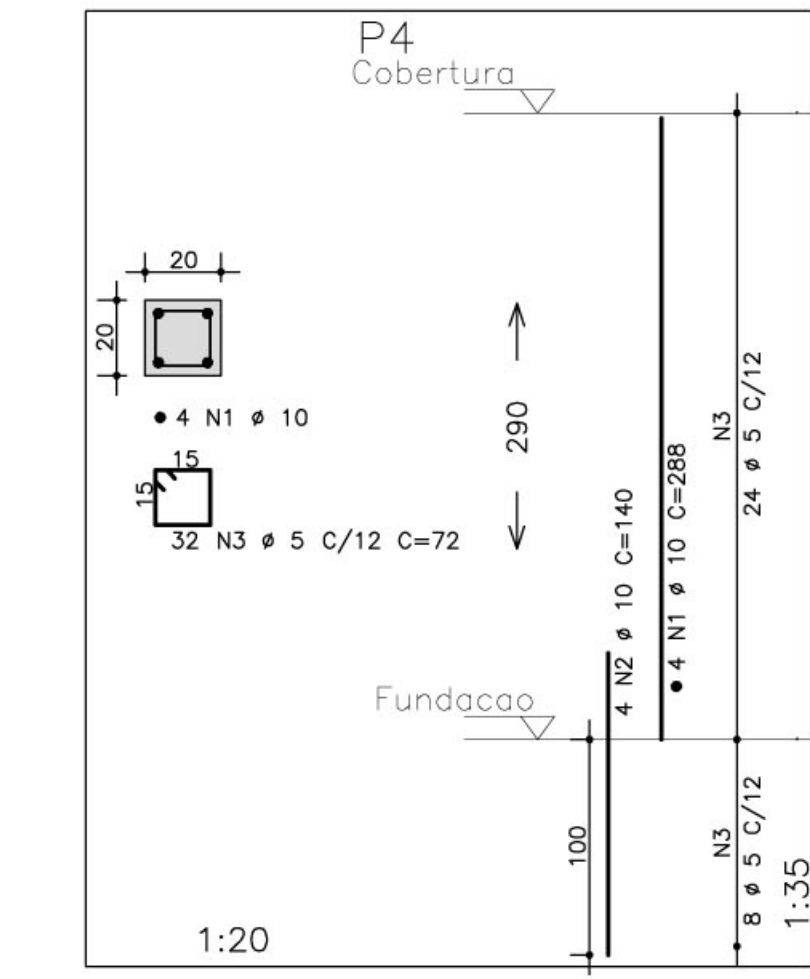
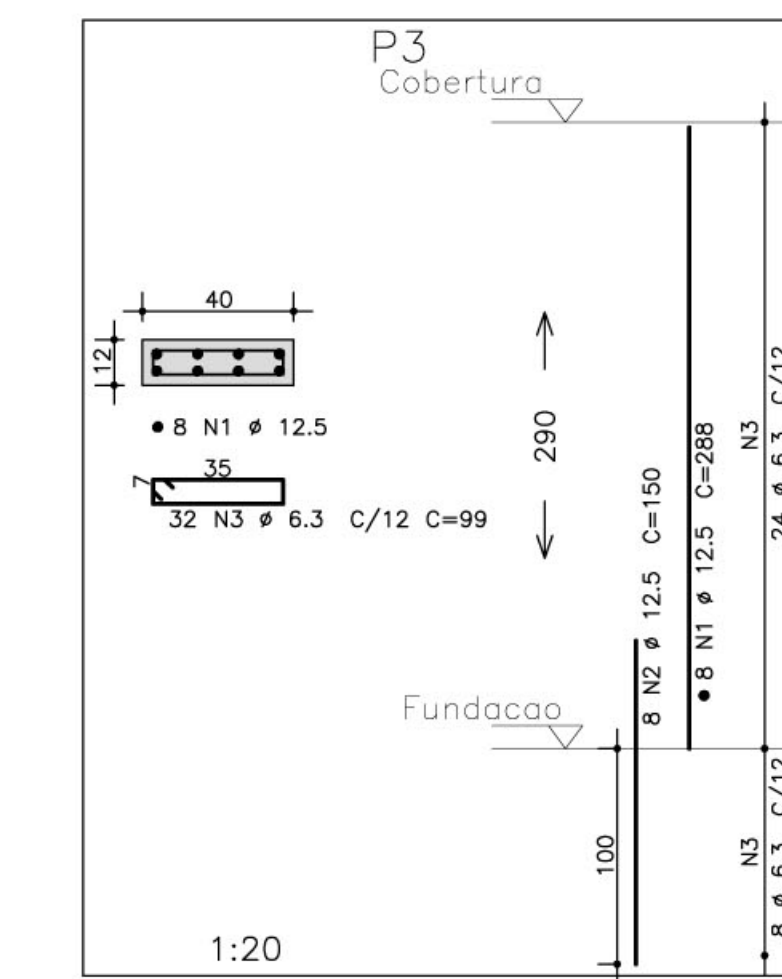
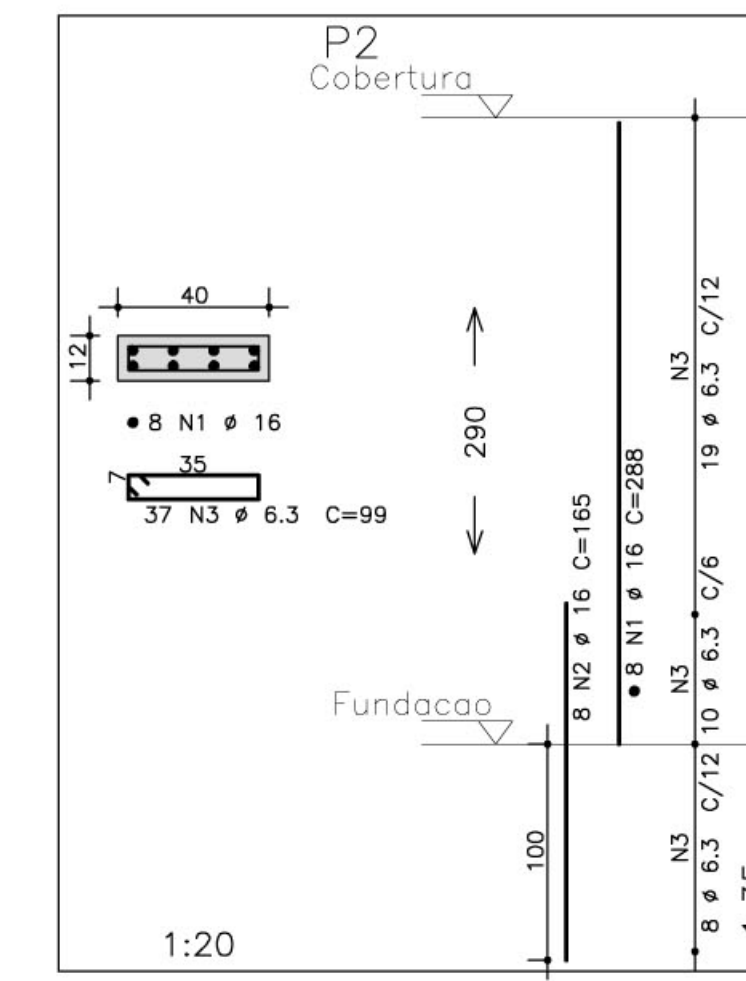
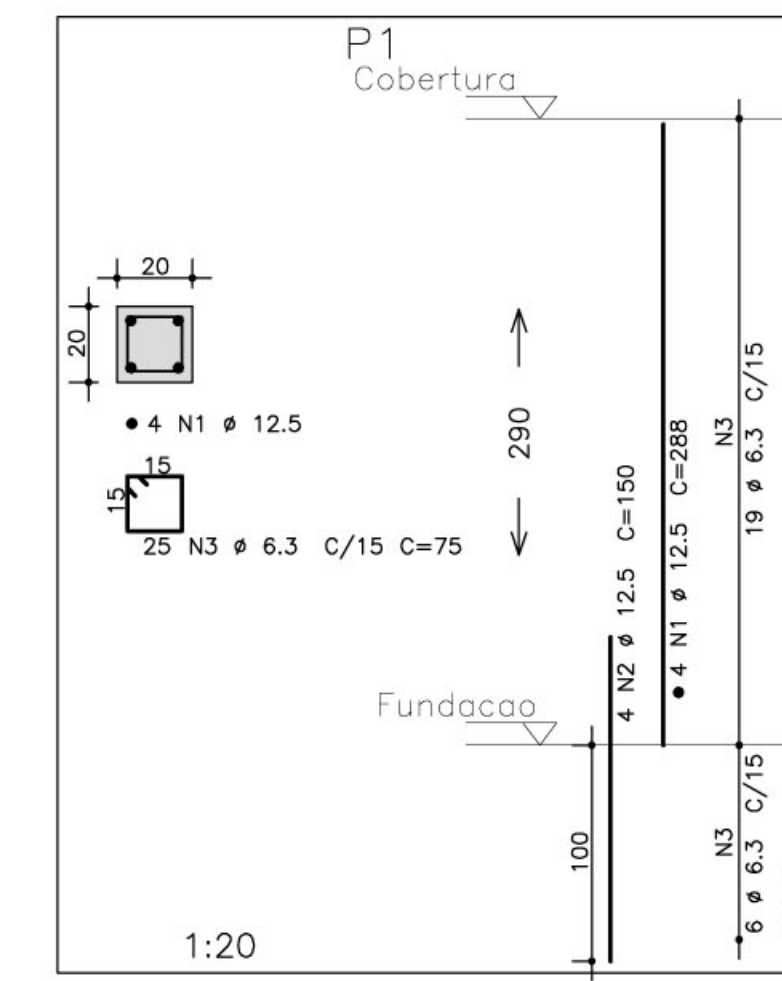


LOCALIZAÇÃO E CARGA DOS PILARES



FORMA TERREO - ADMINISTRACAO

OBSERVAÇÃO:
 - PARA OS PILARES P1, P3, P7, P9, P10 E P12 VERIFICAR PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS



AÇO	POS	BIT (mm)	QUANT	COMPRIMENTO	
				UNIT (cm)	TOTAL (cm)
P1					
50A	1	12,5	4	288	1152
50A	2	12,5	4	150	600
50A	3	6,3	25	75	1875
P2					
50A	1	16	8	288	2304
50A	2	16	8	165	1320
50A	3	6,3	37	99	3663
P3					
50A	1	12,5	8	288	2304
50A	2	12,5	8	150	1200
50A	3	6,3	32	99	3168
P4					
50A	1	10	4	288	1152
50A	2	10	4	140	560
50A	3	5	32	72	2304
P5					
50A	1	16	8	288	2304
50A	2	16	8	165	1320
50A	3	6,3	37	99	3663

RESUMO AÇO CA 50-60			
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO (kg)
50A	5	23	4
50A	6,3	124	31
50A	10	17	11
50A	12,5	53	53
50A	16	72	116
Peso Total			214 kg

- NOTAS:
- 1) CONCRETO:
 - TIPO C20 - BLOCOS DE FUNDAÇÃO - VIGAS - PILARES - LAJES;
 - RELAÇÃO A/C MÁXIMA: 0,55;
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO: 350 Kg/m³;
 - DESFORMA: APÓS O CONCRETO ATINGIR UM MÓDULO DE ELASTICIDADE DE 21 GPa;
 - 2) AÇOS: CA-50;
 - 3) RECORRIMENTO DAS ARMADURAS (GARANTIR COM ESPAÇADORES PLÁSTICOS):
 - LAJES: 2 CM;
 - VIGAS E PILARES: 2,5 CM;
 - CORTINAS E FUNDAÇÕES: 3 CM;
 - ELEMENTOS ESPECIAIS: 3 CM;
 - 4) ALVENARIA: TUILO FURADO (6x1300 KGf/M²);
 - 5) A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DEVERÁ SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS DA ABNT PERTINENTES, PRINCIPALMENTE A NB11;
 - 6) CONTER MEDIDAS "IN LOCO", NÃO RETIRAR EM ESCALA;
 - 7) ATENÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA CURA E DO CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO;
 - 8) NÃO EXECUTAR FUROS PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÃO SUPERIORES A 10 CM SEM PREVISÃO EM PROJETO;
 - 9) A EXECUÇÃO DEVERÁ SER ACOMPANHADA DOS DESENHOS DE ARQUITETURA;
 - 10) NENHUMA ALTERAÇÃO NO PROJETO ESTRUTURAL PODERÁ SER EFETUADA SEM A AUTORIZAÇÃO DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO.
 - 11) A DEMARCAÇÃO DA OBRA EM FUNÇÃO DO LOTE, DEVERÁ SER EFETUADA PELO RT DA OBRA, CONFORME ORIENTAÇÃO DO RT DO PROJETO DE ARQUITETURA.

Ministério da Educação **FNDE** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

ESPAÇO EDUCATIVO URBANO II - 06 SALAS DE AULA

ENDEREÇO: DIVERSOS

PROPRIETÁRIO: FUNDO DE FORTALECIMENTO PARA A ESCOLA

AUTOR DO PROJETO: MANOEL FERNANDO PEREIRA SANTOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO _____

AUTOR DO PROJETO _____

RESP. TÉCNICO _____

DLFO _____ CREA _____

PROJETO ESTRUTURAL FOLHA 01

EST PRÉDIO ADMINISTRATIVO LOCALIZAÇÃO, FORMA E PILARES P1 / P2 / P3 / P4 / P5

REVISÃO: 01-2006 DATA: ABRIL/2006 ESCALA: INDICADA CONCRETO fck = 20 MPa VISTO: 22